



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Breu Branco





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Breu Branco.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Breu Branco.....	9
3 – Síntese da Economia– Breu Branco.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Breu Branco.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Breu Branco.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Breu Branco.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Breu Branco.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Breu Branco.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Breu Branco.....	17
6 – Setor de Turismo – Breu Branco.....	20
7 – Vocações Econômicas – Breu Branco.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Breu Branco.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Breu Branco.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Breu Branco.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Breu Branco.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Breu Branco (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Breu Branco (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Breu Branco.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Breu Branco.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Breu Branco.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino(2019-2023) Breu Branco.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Breu Branco (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Breu Branco (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Breu Branco (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

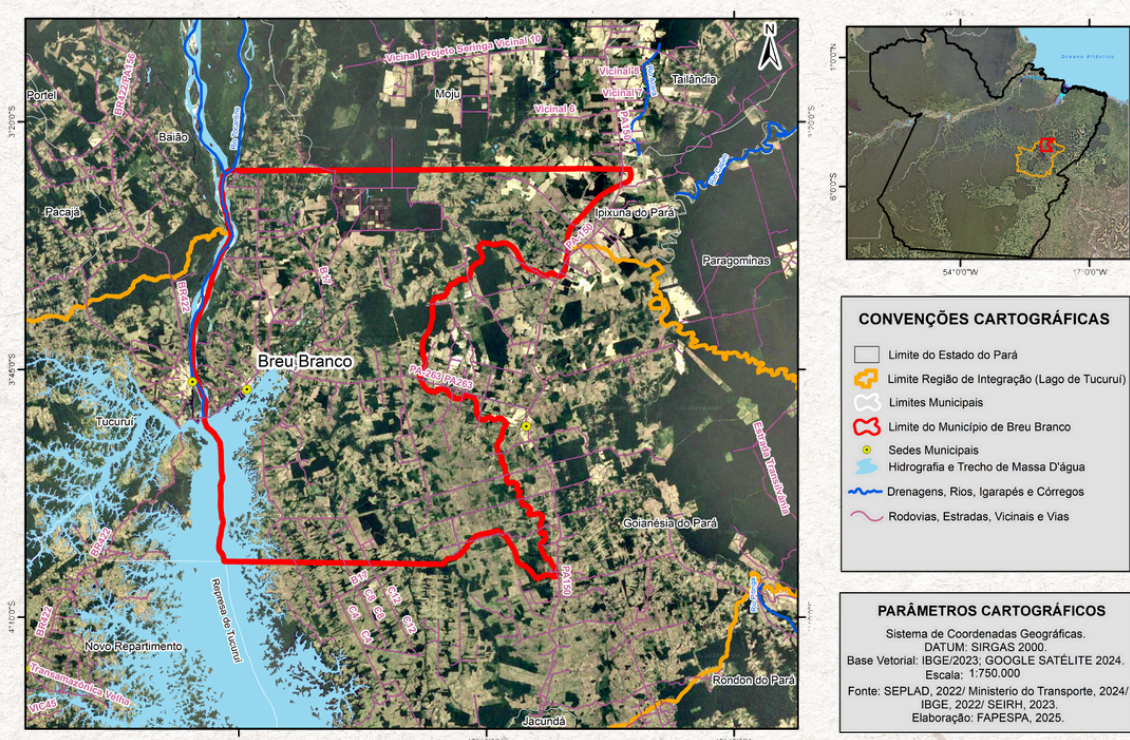
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BREU BRANCO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Breu Branco, localizado na região sudeste do estado do Pará, pertence à Região de Integração do Lago de Tucuruí. Faz limite com os municípios de Baião, Pacajá, Novo Repartimento, Jacundá, Goianésia do Pará, Paragominas, Ipixuna do Pará e Moju. A acessibilidade é facilitada por vias terrestres, destacando-se estradas vicinais e rodovias que conectam o município às cidades vizinhas. A hidrografia local é marcada pela presença do Lago de Tucuruí e do Rio Tocantins, importantes para transporte e atividades econômicas. O município conta com acesso a outras localidades estratégicas da região por meio de redes rodoviárias e hidroviárias (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Breu Branco - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BREU BRANCO




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Breu Branco

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Breu Branco
Área Total (Km²)	1.247.955	39.903	3.942
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	12.534	806
População Total - 2022	8.664.306	339.397	47.351
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Breu Branco possui uma área total de 3.942 km², sendo 806 km² de floresta em 2023. Sua população total em 2023 foi de 47.351 habitantes. Desse total, 68% pertencem à faixa etária de 15 a 69 anos, o que representa a população em idade de trabalho. No contexto regional, a Região de Integração do Lago de Tucuruí apresenta 39.903 km² de área, dos quais 12.534 km² são de floresta. A população regional é de 339.397 pessoas, com 70% em idade ativa (Tabela 1).



Já no recorte estadual, o Pará apresenta uma extensão territorial de 1.247.955 km² e 811.607 km² de cobertura florestal, evidenciando a forte presença de vegetação nativa. A população do estado soma 8.664.306 habitantes em 2023, com 71% em idade de trabalho. Observa-se que, quanto maior o território, maior a cobertura vegetal e a proporção de população ativa, embora o município de Breu Branco apresente valores proporcionais compatíveis com os níveis estadual e regional. Esses dados contribuem para o planejamento de políticas públicas focadas no uso sustentável do território e na valorização da força de trabalho local (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BREU BRANCO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Breu Branco. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Breu Branco

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Breu Branco foi de R\$ 810 milhões, o que representa aproximadamente 9% do total gerado pela Região de Integração do Lago de Tucuruí, que atingiu R\$ 8,5 bilhões. O município contabilizou 352 empreendimentos formais em 2023, dentro de um total de 3.088 na região. No consumo de energia elétrica pela atividade industrial, Breu Branco demandou 3 milhões de kWh, valor modesto diante dos 15 milhões da RI. Apesar do porte econômico reduzido, destacou-se no comércio exterior ao registrar, em 2024, US\$ 56 milhões em exportações, o mesmo valor de toda a região. Para 2025, está previsto um gasto estadual de R\$ 86 milhões no município (Tabela 2).



No âmbito estadual, o Pará apresentou um PIB de R\$ 275,7 bilhões em 2022, evidenciando forte representatividade econômica em relação à região e ao município. O número de empreendimentos formais no estado alcançou 87.050 em 2023, com um consumo industrial de energia de 1,6 bilhões de kWh, valores amplamente superiores aos observados nos recortes inferiores. As exportações estaduais chegaram a US\$ 23,5 bilhões em 2024, indicando o peso do Pará no comércio internacional. O gasto previsto na LOA para 2025 é de R\$ 38 bilhões, refletindo o esforço estadual em promover investimentos, inclusive nas regiões menos desenvolvidas como Breu Branco (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Breu Branco

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Breu Branco
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	8.555	810
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.088	352
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	3
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	56	56
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	765	86

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Breu Branco foi de R\$ 17.730, valor inferior ao da Região de Integração do Lago de Tucuruí, que alcançou R\$ 26.279. No tocante ao número de empregos formais por mil habitantes, o município registrou 82 vínculos em 2023, contra 99 na RI. Apesar desses indicadores mais baixos, Breu Branco se destacou na remuneração média do trabalhador formal, que foi de R\$ 3.134, superando os valores regionais e estaduais. No entanto, apresentou também o maior percentual de pessoas em situação de pobreza, com 52% da população nessa condição (Tabela 3).

Na escala estadual, o Pará apresentou um PIB per capita de R\$ 33.954 em 2022, refletindo maior dinamismo econômico em relação às demais esferas. O estado registrou 159 empregos formais por mil habitantes em 2023 e uma remuneração média de R\$ 2.427, abaixo dos valores de Breu Branco e da região. Ainda assim, o percentual de pessoas em pobreza foi de 44%, mais baixo que o observado no município e na região. A análise revela que, apesar da maior renda média individual dos trabalhadores formais em Breu Branco, a baixa geração de empregos e a elevada pobreza indicam desigualdades internas importantes (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Breu Branco

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Breu Branco
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	26.279	17.730
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	99	82
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.833	3.134
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	52

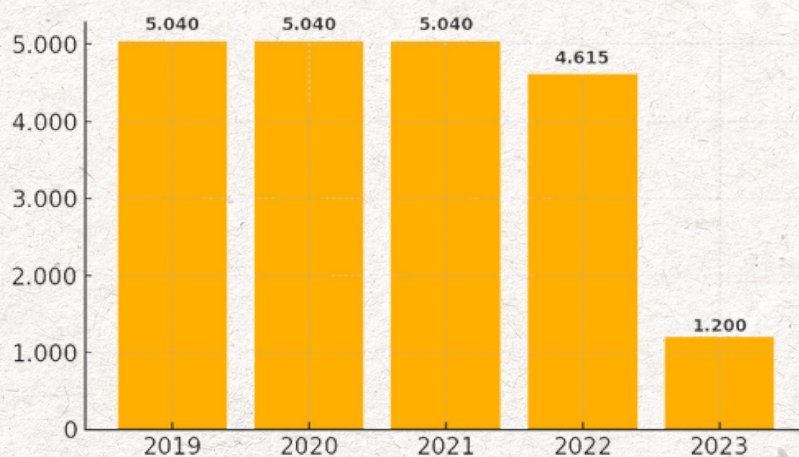
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Breu Branco

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Breu Branco apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, mantendo-se em 5.040 toneladas. Em 2022 houve uma leve queda para 4.615 toneladas. No entanto, em 2023, a produção despencou drasticamente, atingindo apenas 1.200 toneladas. Esse declínio significativo pode indicar mudanças climáticas, redução de área plantada ou outros entraves produtivos. O comportamento evidencia um recuo expressivo na cultura tradicional da mandioca no município (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Breu Branco



Fonte: IBGE.

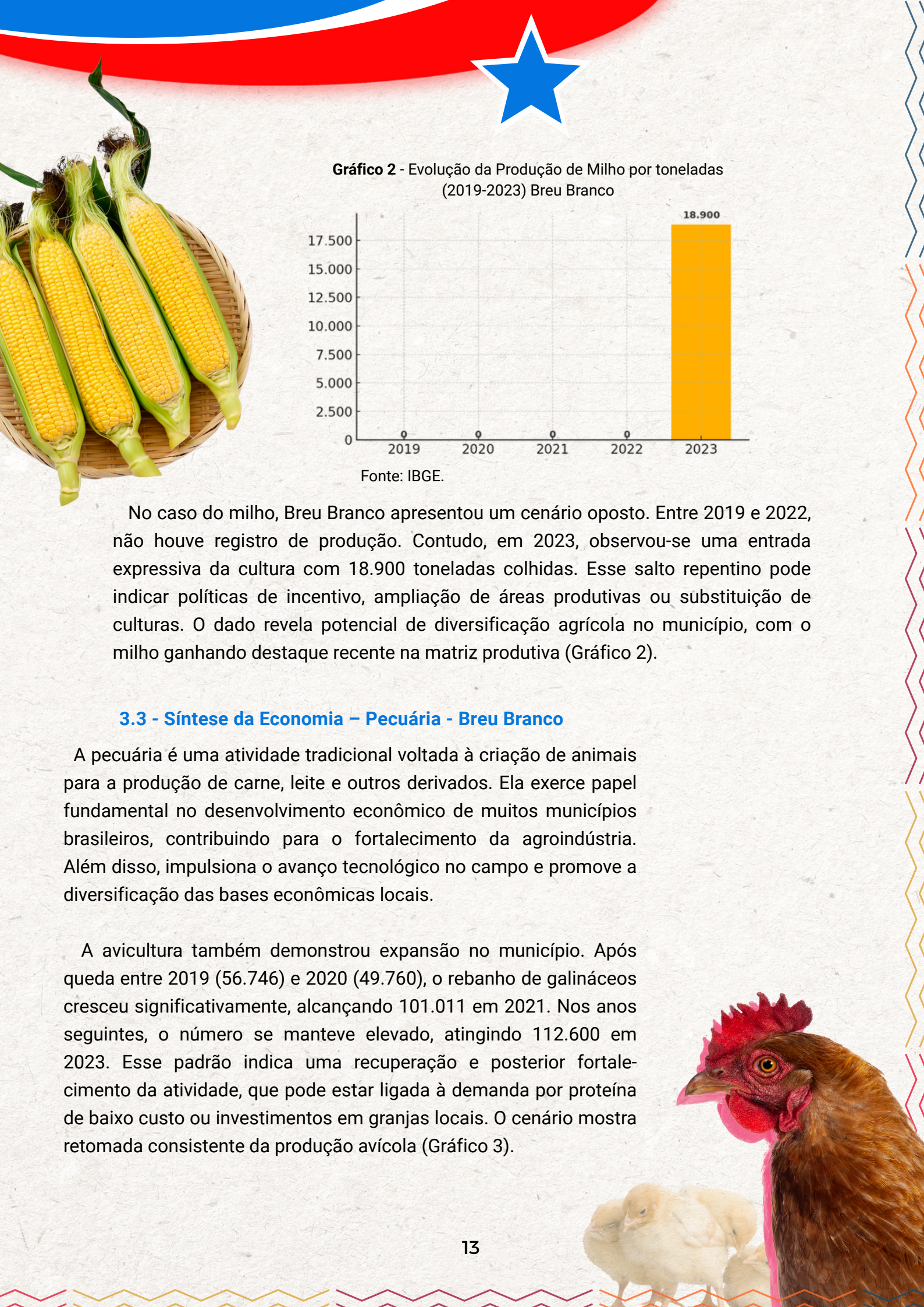
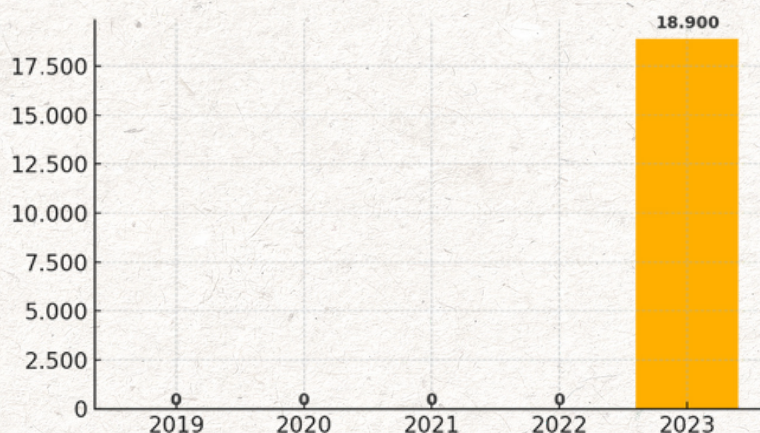


Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Breu Branco



Fonte: IBGE.

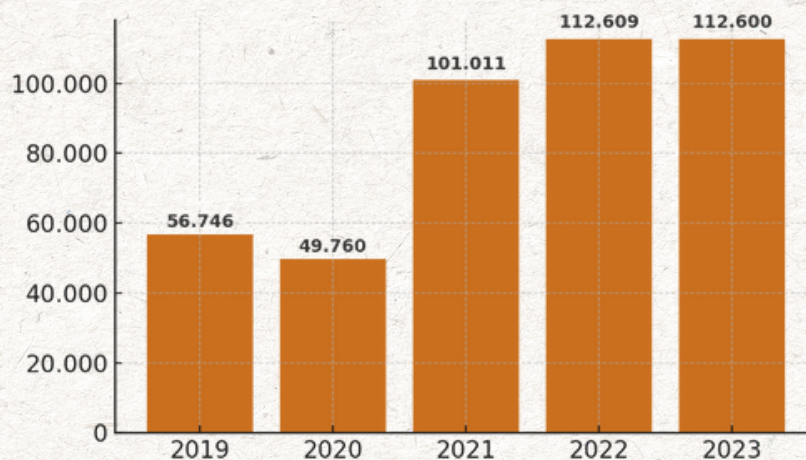
No caso do milho, Breu Branco apresentou um cenário oposto. Entre 2019 e 2022, não houve registro de produção. Contudo, em 2023, observou-se uma entrada expressiva da cultura com 18.900 toneladas colhidas. Esse salto repentino pode indicar políticas de incentivo, ampliação de áreas produtivas ou substituição de culturas. O dado revela potencial de diversificação agrícola no município, com o milho ganhando destaque recente na matriz produtiva (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Breu Branco

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A avicultura também demonstrou expansão no município. Após queda entre 2019 (56.746) e 2020 (49.760), o rebanho de galináceos cresceu significativamente, alcançando 101.011 em 2021. Nos anos seguintes, o número se manteve elevado, atingindo 112.600 em 2023. Esse padrão indica uma recuperação e posterior fortalecimento da atividade, que pode estar ligada à demanda por proteína de baixo custo ou investimentos em granjas locais. O cenário mostra retomada consistente da produção avícola (Gráfico 3).

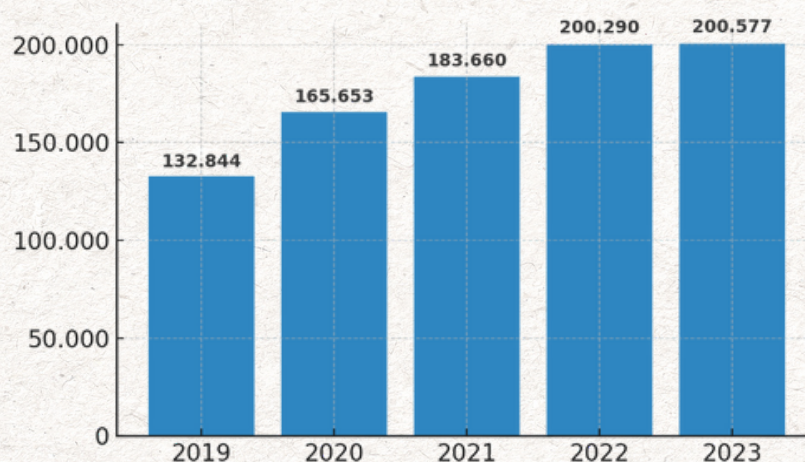
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Breu Branco



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina de Breu Branco mostrou crescimento constante entre 2019 e 2023. O rebanho saltou de 132.844 cabeças em 2019 para 200.577 em 2023. O crescimento foi mais acentuado nos três primeiros anos, estabilizando-se nos dois últimos. Esse desempenho revela fortalecimento da cadeia produtiva bovina, com possível ampliação de áreas de pastagem e investimentos em manejo. A estabilidade recente pode indicar que o município atingiu um patamar consolidado de produção (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Breu Branco



Fonte: IBGE.



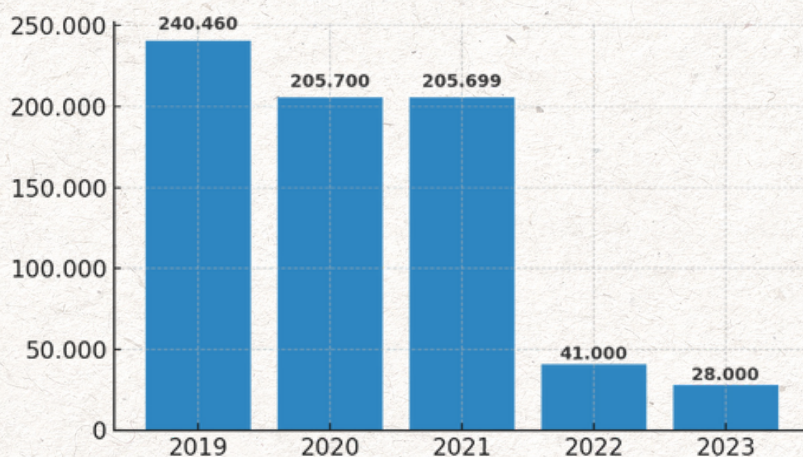
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Breu Branco

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, o número de tambaquis apresentou forte retração. Em 2019 o volume era de 240.460 peixes, reduzindo-se para 205.700 em 2020 e mantendo-se estável em 2021. A partir de 2022, a queda foi mais acentuada, com apenas 41.000 tambaquis registrados, chegando a 28.000 em 2023. A redução contínua pode refletir dificuldades técnicas, sanitárias ou econômicas na piscicultura local. O quadro atual sugere enfraquecimento da atividade na cadeia produtiva do município (Gráfico 5).



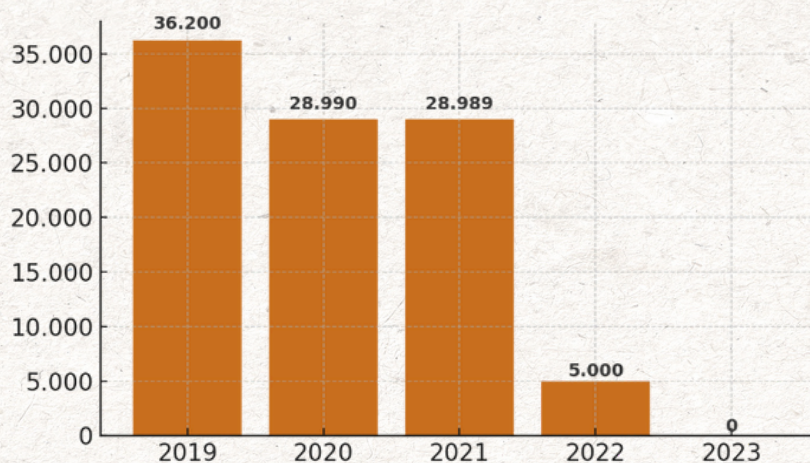
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Breu Branco



Fonte: IBGE.

Por fim, a produção das espécies piauí, piapara, piaçu e piava também sofreu forte redução. Em 2019 foram registradas 36.200 unidades, caindo para 28.990 em 2020 e mantendo valor semelhante em 2021. Em 2022, a produção despencou para 5.000 e foi zerada em 2023. Esse declínio contínuo pode indicar desestímulo à criação dessas espécies ou dificuldades estruturais. O desaparecimento da produção em 2023 acende um alerta sobre a viabilidade dessa cadeia específica em Breu Branco (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023) Breu Branco



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BREU BRANCO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Breu Branco, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Breu Branco registrou um total de 11.022 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Esse quantitativo representa cerca de 8,9% da frota total da Região de Integração do Lago de Tucuruí, que alcançou 124.446 veículos. No contexto estadual, o Pará contabilizou um total de 2.620.297 veículos, evidenciando forte concentração nos grandes centros urbanos. A participação da frota de Breu Branco no total estadual é modesta, refletindo seu porte populacional e nível de urbanização. Ainda assim, o dado indica presença significativa de motorização local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Breu Branco

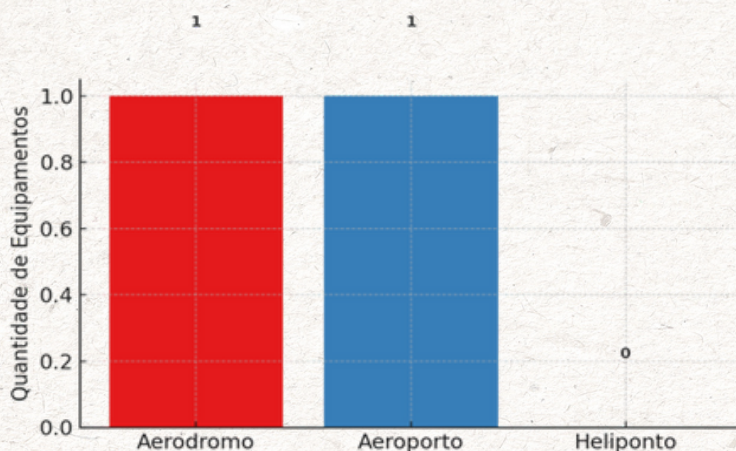
Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Breu Branco
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	124.446	11.022

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de helipontos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BREU BRANCO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

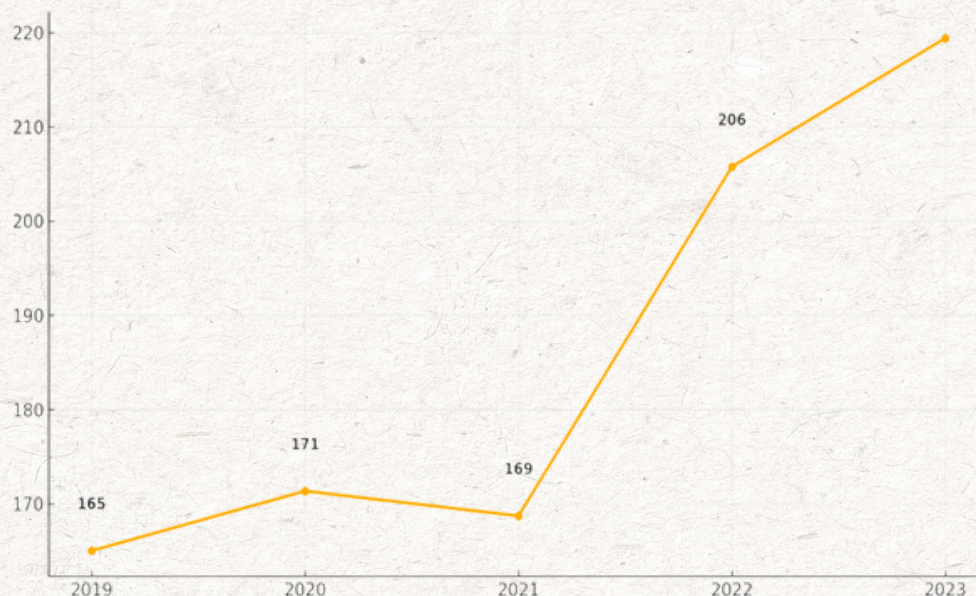
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Breu Branco, a receita municipal apresentou variação moderada entre 2019

e 2021, passando de R\$ 165 milhões para R\$ 169 milhões. A partir de 2022, houve crescimento expressivo, alcançando R\$ 206 milhões e, em 2023, R\$ 219 milhões. Esse avanço revela um fortalecimento da arrecadação local ou incremento nas transferências. Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, é provável que o comportamento tenha seguido tendência semelhante, refletindo melhorias no desempenho econômico regional. No estado do Pará, a receita municipal consolidada também registrou aumentos significativos nos últimos anos. Esse movimento indica maior capacidade financeira para investimentos públicos nas três esferas (Gráfico 8).

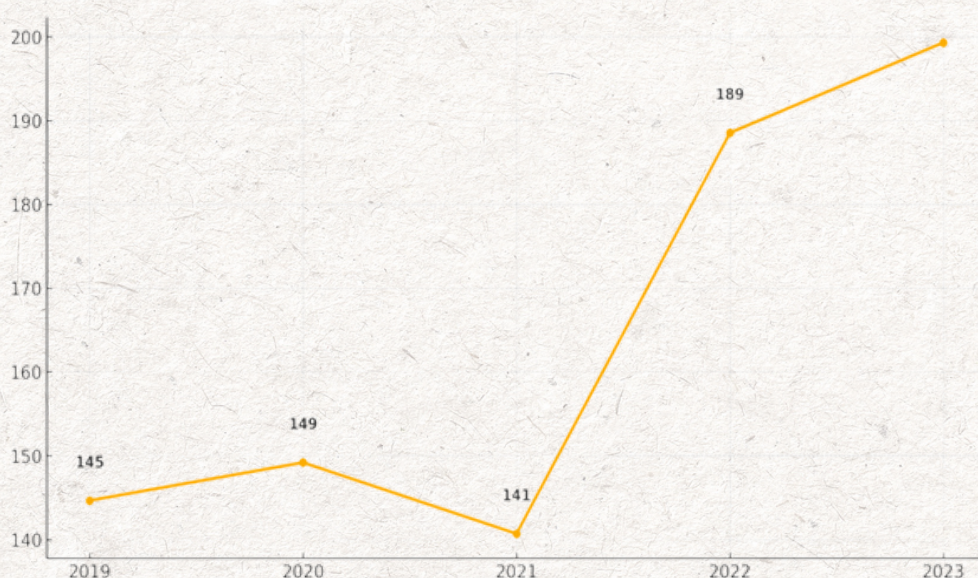
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Breu Branco (2019-2023)



Fonte: STN.

Em Breu Branco, a despesa municipal oscilou entre 2019 e 2021, saindo de R\$ 145 milhões, subindo para R\$ 149 milhões e recuando para R\$ 141 milhões. A partir de 2022, o município expandiu significativamente seus gastos, que atingiram R\$ 189 milhões e R\$ 199 milhões em 2023. Isso pode estar relacionado ao aumento de receita ou à execução de novos programas e investimentos. Na Região de Integração, o comportamento das despesas deve ter acompanhado essa elevação, refletindo maior dinamismo nas políticas públicas locais. Já no estado do Pará, o crescimento das despesas indica esforço para ampliar os serviços públicos e infraestrutura (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Breu Branco (2019-2023)



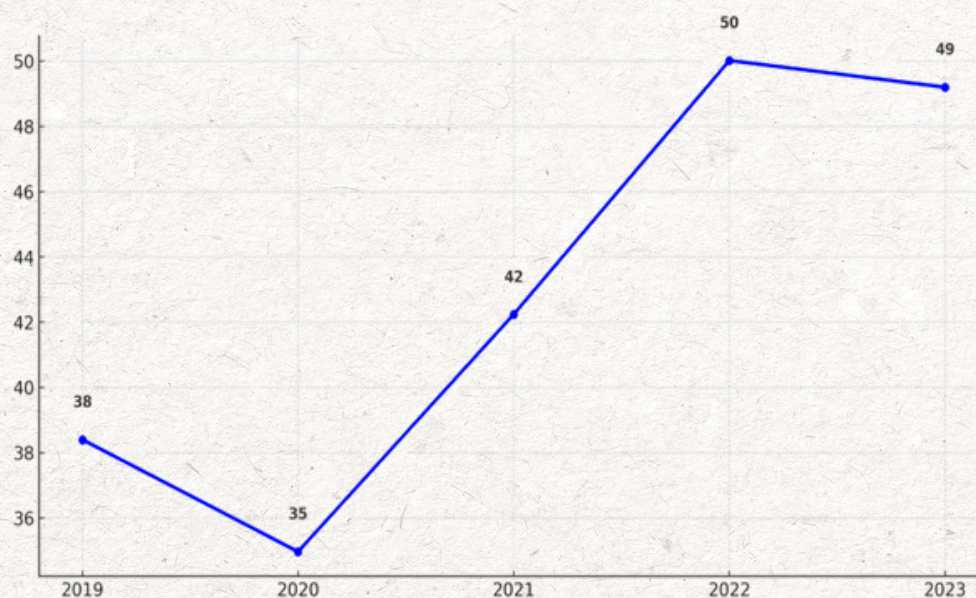
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Breu Branco variou ao longo do período analisado. Em 2019, o município recebeu R\$ 38 milhões, valor que caiu para R\$ 35 milhões em 2020. Em seguida, houve alta constante, com R\$ 42 milhões em 2021, R\$ 50 milhões em 2022 e R\$ 49 milhões em 2023. A oscilação inicial pode ter sido impactada por fatores econômicos e pandemia, enquanto os aumentos posteriores refletem retomada econômica e ajustes nos critérios de repasse. Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, o FPM também se mostra relevante para as finanças locais. No estado do Pará, o FPM representa importante fonte de receita para grande parte dos municípios (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Breu Branco (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - BREU BRANCO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Breu Branco contabilizou 15 empreendimentos atuantes no setor de turismo. A maioria se concentrou nos segmentos de alimentação (7) e alojamentos (5), seguidos por transporte (2) e aluguel de transportes (1), sem registros na área de cultura e lazer. Na Região de Integração do Lago de Tucuruí, o total de empreendimentos chegou a 115, sendo a alimentação o principal ramo com 62 unidades. O estado do Pará apresentou 5.068 empreendimentos, com destaque para os setores de alimentação (3.178) e alojamento (829). Observa-se que o município possui participação reduzida no total regional e estadual, mas apresenta potencial de ampliação (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Breu Branco (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Breu Branco
Transporte - 2023	416	9	2
Alojamentos - 2023	829	29	5
Alimentação - 2023	3.178	62	7
Aluguel de transportes - 2023	498	13	1
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	115	15

Fonte: RAIS.

No tocante aos empregos gerados, Breu Branco registrou 42 vínculos formais no setor de turismo em 2023. Os destaques foram os segmentos de alojamento (22) e alimentação (17), com menor presença em transporte (1) e aluguel de transportes (2). A Região de Integração do Lago de Tucuruí empregou 418 pessoas, sendo 194 na alimentação e 123 em alojamentos. Já o estado do Pará contabilizou 39.305 empregos formais, com grande concentração na alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). O desempenho de Breu Branco evidencia baixa inserção no mercado turístico, mas com forte dependência das atividades de hospedagem e alimentação (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Breu Branco (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Breu Branco
Transporte - 2023	6.520	54	1
Alojamentos - 2023	7.292	123	22
Alimentação - 2023	20.602	194	17
Aluguel de transportes - 2023	3.440	45	2
Cultura e lazer - 2023	1.451	2	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	418	42

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BREU BRANCO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Breu Branco
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	1,24E-04

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Breu Branco são: Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Breu Branco
Metalurgia de outros metais não-ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente	9,59E-01
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	9,49E-04
Serviços de usinagem, tornearia e solda	6,96E-04
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	5,70E-04
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2,31E-04
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	2,14E-04
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1,23E-04
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	6,53E-05
Serviços de montagem de móveis de qualquer material	6,39E-05
Serviços de encadernação e plastificação	5,53E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Breu Branco são: Metalurgia de outros metais não-ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente; Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Breu Branco
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,18E-04
Obras de terraplenagem	1,06E-04
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	6,49E-05
Construção de edifícios	1,79E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,10E-05
Obras de alvenaria	4,74E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Breu Branco são: Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos; Obras de terraplenagem.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Breu Branco
Comércio atacadista de animais vivos	3,18E-02
Comércio atacadista de sorvetes	1,51E-02
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,63E-04
Comércio varejista de armas e munições	2,38E-04
Comércio varejista de medicamentos veterinários	1,47E-04
Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	9,62E-05
Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	8,70E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	7,05E-05
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	6,74E-05
Comércio varejista de outros artigos usados	5,20E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Breu Branco são: Comércio atacadista de animais vivos; Comércio atacadista de sorvetes.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Breu Branco
Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	5,73E-03
Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho	4,81E-04
Armazéns gerais - emissão de warrant	3,15E-04
Outras atividades de serviços de segurança	1,41E-04
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	7,65E-05
Toalheiros	4,92E-05
Caixas econômicas	4,74E-05
Atividades de sonorização e de iluminação	4,40E-05
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	4,06E-05
Serviços de assistência social sem alojamento	3,98E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Breu Branco são: Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia; Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Breu Branco
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	6,67E-02
Extração de madeira em florestas plantadas	1,31E-02
Cultivo de teca	1,47E-03
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	9,44E-05
Criação de peixes ornamentais em água doce	8,68E-05
Criação de bovinos para leite	7,90E-05
Criação de bovinos para corte	1,95E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,47E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	7,89E-06
Cultivo de soja	2,70E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Breu Branco são: Produção de carvão vegetal - florestas plantadas; Extração de madeira em florestas plantadas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Breu Branco-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

